

## **Comparação de gerações de mudas de morangueiro: impacto na produtividade**

**Juliano Galina<sup>1\*</sup>; Jardel Galina<sup>2</sup>; Jorge Andres Betancur Gonzalez<sup>1</sup>; Carolina Conrat da Silva<sup>1</sup>; Bruna da Rosa Dutra<sup>1</sup>; André Ricardo Zeist<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UFSC – Centro de Ciências Agrárias, CEP: 88.034-001, Florianópolis – SC, Brasil; <sup>2</sup>UNOCHAPECO - CEP: 89809-900, Chapecó – SC; julianogalina@unochapeco.edu.br; jardelgalina@unochapeco.edu.br; jorgeandres86@gmail.com; carol\_conrat@hotmail.com; bbrunardutra@gmail.com; andre.zeist@ufsc.br

\* Apresentador do trabalho no 57º CBO

### **RESUMO**

A dependência por mudas importadas é fator limitante à expansão da cultura do morangueiro no Brasil. A sazonalidade na disponibilidade das mudas e alto custo tem estimulado produtores a propagar novas mudas na propriedade, gerando mudas de segunda geração. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar as características produtivas de plantas do morangueiro de primeira e segunda geração. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado (n=10) em sistema semi-hidropônico com as cultivares Albion e San Andreas. Avaliou-se a massa total de frutos (MTF), número de frutos comerciais (NFC), massa total de frutos comerciais (MTFC) e massa média de frutos comerciais (MMFC). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade ( $P < 0,05$ ). Os parâmetros avaliados revelam diferenças significativas entre as cultivares e as gerações. San Andreas apresenta superioridade quanto a MTF (389,85 g planta<sup>-1</sup>), NFC (24,20), MTFC (348,10 g planta<sup>-1</sup>) em relação a cultivar Albion, não havendo diferença para a MMFC (14,36 g fruto<sup>-1</sup>). Plantas de primeira geração apresentaram MTF (416,38 g planta<sup>-1</sup>), NFC (24,95 frutos), MTFC (381,30 g planta<sup>-1</sup>) e MMFC (15,43 g fruto<sup>-1</sup>) superiores. Verifica-se que a cultivar San Andreas apresenta melhores resultados sendo a mais indicada para este sistema de produção; a propagação e utilização de mudas de segunda geração alteram as características produtivas da cultura. Conclui-se que a cultivar San Andreas apresenta maior potencial produtivo em relação ao Albion em ambas as gerações e que a produção de mudas de segunda geração reduz a produtividade do morangueiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Fragaria x ananassa*; San andreas, Albion, qualidade de mudas, produtividade, cultivo em substrato.

### **AGRADECIMENTOS**

À Capes pela bolsa de pós-graduação concedida ao autor principal.